

### **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APLICADAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Uma transformação necessária <sup>1</sup>**

### **ACTIVE TEACHING METHODOLOGIES APPLIED IN THE ACCOUNTING SCIENCES GRADUATION COURSE: A necessary transformation**

*Pedro Omar Azeredo Filho <sup>2</sup>*

É notório, ao longo da história do ensino superior no Brasil, que a formação de discentes do curso de Ciências Contábeis acontece de forma tradicional. Predominantemente, os educadores são os transmissores de informação, de forma narrativa, para os educandos, que mecanicamente são ouvintes passivos.

O curso de graduação em Ciências Contábeis tem como característica uma estrutura formal de ensino, derivada dos aspectos tradicionais e mecanicistas, baseados na compreensão, interpretação e aplicação de leis e regras, em detrimento do envolvimento dos alunos em problemas aos quais estarão expostos no mercado de trabalho, sendo que a grande maioria dos docentes dessa área de conhecimento possuem amplas experiências e conhecimentos técnicos, porém carentes de formação pedagógica, e portanto, resistentes a mudanças de paradigmas.

As transformações necessárias no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com Sobral e Campos (2012), são lentas, pois pressupõe buscar romper com os modelos de ensino tradicional. Ao abandonar os métodos tradicionais de transmissão de conhecimentos, em que o professor fala e os alunos ouvem, o professor assume uma posição de facilitador e orientador no processo de aprendizado. Dessa forma, é importante “envolver o aluno enquanto protagonista e principal ator de sua aprendizagem,

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Metodologias Ativas aplicadas no Ensino Superior - UNIFAN.

<sup>2</sup> Mestrado em andamento em Ciências da Educação na Universidade Lusófona de Lisboa. Bacharel em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO e em Direito pela Uni-Anhanguera - Go. Tem experiência na área de Contabilidade, Finanças e Tributos com ênfase em Auditoria Contábil Independente e Interna, em Perícias Contábeis judiciais e Extrajudiciais, Consultoria em IFRS. Sócio da COMPLIANCE Auditores e Consultores Associados.

desenvolvendo ainda o senso crítico diante do que é aprendido, bem como competências para relacionar esses conhecimentos ao mundo real” (PINTO et al., 2012, p.78).

Em relação ao ensino da contabilidade no Brasil, Oliveira, Raffaelli, Colauto e Casa Nova (2013) afirmam que a convergência das normas contábeis Brasileiras ao *International Financial Reporting Standards* (IFRS) faz com que seja necessário formar estudantes com competências para interpretar, compreender e julgar os princípios contábeis, não limitando as decisões à aplicação de regras (essência sobre a forma). Segundo os autores (2013), o baixo índice de aprovação dos bacharéis no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade expõe a necessidade de mudanças no ensino da contabilidade e eleva as preocupações sobre a qualidade de ensino dos cursos de nível superior em Ciências Contábeis no país. Esta realidade, bem como as revoluções tecnológicas nos sistemas integrados de gestão e de comunicação requer modificações no perfil dos estudantes de contabilidade no Brasil, que atualmente requer, ainda, habilidades interdisciplinares.

E nesse cenário, se faz necessário uma busca por melhoria contínua da forma como se ensina, que deve ser focada em trazer o educando para uma participação mais ativa no processo educativo, fazendo com que os discentes se tornem indivíduos mais críticos e independentes e que possam ter argumentos para discutir, debater e propor soluções aos problemas vivenciados. E é consoante esta realidade em que as metodologias ativas aplicadas no ensino superior se tornaram ferramentas relevantes e indispensáveis para formação de discentes alinhados e em sintonia com um mercado globalizado, dinâmico e em constantes transformações.

Assim, aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo - ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando - sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013, p.55).

Segundo Silva e Scapin (2011), o uso das metodologias ativas, em que o estudante é o ator principal, estimula o raciocínio crítico, a pesquisa, a reflexão, a análise e decisão, proporcionando, sobretudo, a capacidade de aprender a aprender. Para tanto, o aluno precisa deixar de lado sua passividade e tomar uma posição mais ativa no processo de

ensino e aprendizagem. O desafio também é fazer com o docente esteja disposto a fazer a ruptura com os processos de ensino tradicionais e permita que o aluno seja mais participativo sem se sentir desconfortável ou inseguro nesta realidade.

Dentre inúmeras metodologias ativas que podem ser utilizadas em sala de aula, o TBL – *Team Based Learning*, aprendizado baseado em equipes pode ser ferramenta de grande contribuição para a formação do discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, alinhado com as características de mercado atualmente, pois possibilita a atuação destes trabalhando diretamente com problemas e rotinas empresariais (jogos empresariais, estudos de casos).

O grande benefício para os acadêmicos com o uso desta metodologia é que o estudo deixa de ser algo obrigatório e enfadonho, e se torna prazeroso, por poder dividir e compartilhar o conhecimento de cada um em grupo, pois permite uma maior interação entre os alunos, onde é trabalhado tanto o assunto indicado pelo professor como é trabalho relacionamento interpessoal.

### REFERÊNCIAS:

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

OLIVEIRA, A. J. de; RAFFAELLI, S. C. D.; COLAUTO, R. D.; Casa Nova, S. P. C. (2013). Estilos de aprendizagem e estratégias ludo pedagógicas: percepções no ensino da contabilidade. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, 6(2), 236-262.

SILVA, R. H. A.; SCAPIN, L. T. Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 50, p. 537-552, set./dez. 2011.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v.46, n.1, Feb. 2012, pp.208-218.